



UROCLEIDOIDES SPP. (MONOGENEA) PARASITANDO BRÂNQUIAS DE HOPLIAS MALABARICUS (CHARACIFORMES: ERYTHRINIDAE) PROVENIENTES DO AÇUDE UBALDINHO, MUNICÍPIO DE CEDRO, CEARÁ

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

DINIZ; Maria Fernanda Barros Gouveia¹, SOUSA; Wallas Benevides Barbosa de², YAMADA; Priscilla de Oliveira Fadel³, DIAS; Marcos Tavares⁴, YAMADA; Fábio Hideki⁵

RESUMO

Monogenéticos do gênero *Urocleidoides* são frequentemente encontrados parasitando peixes de água doce no Brasil, principalmente da ordem Characiformes. Apresentam como principal característica morfológica a presença de um esclerito vaginal. Atualmente, foram registradas nove espécies de *Urocleidoides* parasitando *Hoplias malabaricus* na região Neotropical. O objetivo deste trabalho foi registrar a ocorrência de *Urocleidoides* spp. parasitando as brânquias de *H. malabaricus* provenientes do açude Ubaldinho, município de Cedro, Ceará, Brasil. Foram coletados 10 espécimes de *H. malabaricus* utilizando redes de arrasto como aparato de pesca, onde foram colocados em sacos plásticos individualizados e acondicionados em bolsas térmicas com gelo para a preservação dos hospedeiros e dos parasitos. No processamento dos peixes e dos parasitos, os espécimes de *H. malabaricus* foram pesados e medidos, posteriormente, foram retiradas as brânquias com auxílio de tesouras e pinças e colocados em placas de Petri para serem visualizados em estereomicroscópio. Os parasitos encontrados foram montados entre lâmina-lâminula e diafanizados em meio Grey & Wess. A identificação foi realizada seguindo a literatura especializada, conforme as características morfológicas das espécies de *Urocleidoides*. Foram calculados os descritores ecológicos de Prevalência (P), Intensidade Média (IM) e Abundância Média (AM). Os peixes coletados apresentaram um comprimento padrão médio de 23,13 cm (14,4-39,2 cm) e um peso médio de 336,94 g (66,54-1.215,37). Foram recuperados quatro taxa de *Urocleidoides*, obtendo um total de 48 parasitos, sendo estes: *Urocleidoides cuiabai* Rosim, Mendoza-Franco & Luque, 2011 (N = 17; P% = 50; AM = 1,7; IM = 3,4), *Urocleidoides brasiliensis* (N = 26; P% = 80,0; AM = 2,6; IM = 3,25), *Urocleidoides eremitus* (N = 4; P% = 10,0; AM = 0,4; IM = 4,0) e *Urocleidoides malabaricus* (N = 1; P% = 10,0; AM = 0,1; IM = 1,0). As espécies de *Urocleidoides* encontradas no presente estudo são registradas pela primeira vez em *H. malabaricus* no açude do Ubaldinho, no estado do Ceará. Em estudos anteriores, no estado do Ceará, foram registrados *U. cuiabai* e *U. brasiliensis* parasitando brânquias de *H. malabaricus* no riacho carás, no município de Crato, além de *U. eremitus* e *U. malabaricus* que já foram registradas em rios da bacia do Paraná, isto demonstra que a ocorrência desses parasitos em *H. malabaricus* evidencia uma diversidade de monogenéticos para este hospedeiro, o que contribui para o conhecimento da plasticidade da distribuição biogeográfica dos parasitos nessa espécie de peixes com ampla distribuição no Brasil. .

PALAVRAS-CHAVE: Ectoparasitos, Monogenea, Região Neotropical, Traíra

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), fernanda.gouveia@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), wallas.benevides@urca.br

³ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), yamadapf@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), marcos.tavares@embrapa.br

⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA), fabio.yamada@urca.br

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), fernanda.gouveia@urca.br
² Universidade Regional do Cariri (URCA), wallas.benevides@urca.br
³ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), yamadapf@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), marcos.tavares@embrapa.br
⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA), fabio.yamada@urca.br